

RESUMO - DIREITO

OS DESAFIOS DA REPRESENTATIVIDADE DEMOCRÁTICA E O SISTEMA ELEITORAL BRASILEIRO

Matheus Kauã Sobrinho Amaral (kovalykmatheus@gmail.com)

Victoria Souza Magalhães Mattos (victoriasouza157670@gmail.com)

Introdução: Democracia, do grego dêmos (povo) e kratía (poder), a própria etimologia da palavra sugere: o poder que vem do povo. Em um Estado Democrático de Direito, esse poder é exercido por meio do voto, uma ferramenta essencial para o exercício da cidadania plena. Entretanto, atualmente, o nosso sistema eleitoral enfrenta entraves que comprometem a garantia de uma representação justa e equitativa. Um cenário que indica uma forte crise de representatividade democrática no sistema eleitoral brasileiro, exigindo análises críticas e propostas de intervenção. Objetivos: Analisar os fatores que influenciam a crise de representatividade no sistema eleitoral brasileiro e possíveis soluções para mitigar tal problemática. Material e métodos: Este estudo adota uma abordagem qualitativa, com foco na análise de conteúdo conforme proposto por Laurence Bardin (2011). A abordagem será feita através de coleta de dados e será orientada por três categorias principais de documentos: documentos legislativos e jurídicos, dados eleitorais e financeiros e literatura acadêmica. Resultados: Analisando as razões pelas

quais a crise de representatividade democrática persiste no sistema eleitoral brasileiro, verificamos que isto ocorre devido à fragmentação partidária, e à desconexão entre representantes e representados, o que enfraquece a legitimidade democrática e reduz a confiança da população nas instituições políticas. Além disso, apuramos que o sistema proporcional de votação brasileiro apresenta limitações em assegurar uma representação justa e equitativa, ao favorecer partidos mais bem estruturados e candidatos com maior visibilidade, dificultando a representatividade de minorias políticas e sociais. Diante disso, propomos como alternativa a implementação de novas reformas políticas, como o voto distrital misto e o voto em lista fechada, pois acreditamos que esses sistemas eleitorais poderão contribuir para o fortalecimento da democracia no Brasil, melhorando a eficácia e a legitimidade do sistema eleitoral brasileiro. Sendo assim, os resultados apresentados têm o potencial de gerar recomendações concretas, voltadas para o aprimoramento das políticas públicas e institucionais, com o intuito de reduzir a influência desproporcional dos grandes grupos econômicos, fortalecer a governabilidade e aumentar a representatividade de diversos grupos sociais no sistema político brasileiro. Conclusão: No decorrer da pesquisa, chegamos a conclusão de que o conceito de representação política vem sendo reformulado diante das transformações nas relações entre Estado e a sociedade, ou seja, o conceito de representação política envolve dimensões mais amplas e complexas do que só partidos e parlamentos. Dessa forma, esse conceito se torna mais complexo, pois envolve questões de legitimidade e inclusão. Representar politicamente, no contexto atual, é também dar espaço para minorias políticas e para minorias historicamente excluídas do contexto político, e, também, para novos tipos de atuação que desafiam a estrutura tradicional da política. Palavras-chave: Democracia. Representatividade. Política. Referências: SOUZA, Cláudio A.; SANTANA, Luciana. Eleições e democracia no Brasil: um desafio analítico permanente.

Palavras-chave: democracia; representatividade; reforma.